

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Agosto/2022



**Concurso Público para o Provimento de Cargos de
Analista Judiciário
Área Apoio Especializado
Especialidade: Tecnologia da Informação**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação**

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Toda alegria é assim: já vem embrulhada numa tristezinha de papel fino.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

Flores

Minha terra, o Recife, é fraca de flores, de maneira que as poucas que nascem são guardadas para os enterros – minha terra é forte de enterros. Ninguém fazia essa coisa romântica de dar uma rosa à namorada ou despertar a mulher bonita (que se viu na véspera, pela primeira vez) com uma caixa de orquídeas e aquele cartão astucioso, dizedor de poucas e boas palavras. Passei anos, já no Rio, associando cheiro de flor aos muitos enterros da minha família.

Meus tios, meu pai, minha irmã de olhos azuis, à medida que Deus chamava, eles iam e o cheiro da sala onde a gente chorava me acompanhou até meses atrás. Cheiro úmido, abafado, de flores de uma cidade que se chama Garanhuns, depois de umas dez horas de trem da Great Western. Devo mesmo confessar uma certa malquerença por tudo que era flor fora do talo – sentia nelas uma espécie de cumplicidade nos enterros que saíram da minha casa.

Mas com o tempo fui me habituando à presença e ao perfume das flores. As tristes lembranças não resistiram aos caminhos de Teresópolis, tampouco às quaresmeiras, que têm sido tantas, neste verão de passeios compridos. Agora mesmo a empregada mudou as rosas do jarro do escritório. São cheirosas. Eu olho para trás e não morreu ninguém.

(Adaptado de: MARIA, Antônio. **Vento vadio. As crônicas de Antônio Maria**. Org. de Guilherme Tauil. São Paulo: Todavia, 2021, p. 317)

1. Já no primeiro parágrafo do texto o autor considera que
 - (A) com base em experiências alheias constatou que há pessoas que não se sentem atraídas pela beleza das flores.
 - (B) nossos contatos com as flores podem despertar os sentimentos mais variados, conforme as experiências vividas.
 - (C) sua experiência com as flores foi tão pouco significativa que ele nunca percebeu os belos atributos de que se revestem.
 - (D) sua indiferença para com as diversas funções das flores derivou do fato de conhecer tão poucas espécies.
 - (E) o reconhecimento da beleza máxima atribuída às flores só lhe ocorreu quando de sua chegada ao Rio de Janeiro.

2. É marcante, no segundo parágrafo do texto,
 - (A) a associação há muito estabelecida entre a fragrância das flores e as sensações e sentimentos fúnebres por ela despertados.
 - (B) a imaginação delirante a que se entregava o autor, quando de suas primeiras experiências com as flores nos canteiros.
 - (C) o desagrado do autor quando, ainda menino, constatava que as pessoas passavam a amar as flores só depois de cortadas.
 - (D) a convicção que tem o autor sobre a propriedade natural das flores e a função primordial que se deve a elas atribuir.
 - (E) o ressentimento que o autor guardou de seus primeiros contatos com as flores por o impedirem de admirá-las em sua beleza.

3. No terceiro parágrafo, o autor admite que
 - (A) as belas e novas paisagens naturais, uma vez imaginadas, podem fazer esquecer as experiências de uma infância infeliz.
 - (B) as antigas experiências ganham novo sentido quando submetidas à força das sensações que advêm por conta da memória poética.
 - (C) uma percepção das flores no presente, por forte que seja, não se mostra capaz de alterar o sentido trazido do passado.
 - (D) novas vivências, em novos lugares, permitem que impressões negativas do passado deem lugar a sensações positivas.
 - (E) experiências marcantes do presente podem recuperar e fortalecer antigas malquerenças, que deveriam ser esquecidas.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *aquele cartão astucioso* (1º parágrafo) = tal mensagem ardorosa
 - (B) *à medida que Deus chamava* (2º parágrafo) = ao tempo em que se sacramentava
 - (C) *confessar uma certa malquerença* (2º parágrafo) = reconhecer algum desagrado
 - (D) *uma espécie de cumplicidade* (2º parágrafo) = um tipo de complacência
 - (E) *não resistiram aos caminhos de* (3º parágrafo) = sucumbiram aos acessos para

5. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente atendidas na frase:
 - (A) Devem-se às primeiras lembranças despertadas pelas flores a impressão que delas se guardam para sempre.
 - (B) As primeiras impressões causadas pelas flores só haveria de ser relativizadas quando do contato do autor com novas paisagens.
 - (C) A visão das flores já sem os talos proporcionavam ao autor sentimentos hostis, que muito lhe custavam superar.
 - (D) Às paisagens do Rio e aos caminhos de Teresópolis atribuíram-se, no texto, o poder de transfigurar o sentido das flores.
 - (E) Das flores do passado permaneceu no cronista uma impressão forte, a que vieram se somar as sensações vividas no Rio.



Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

Estamos todos nos fanatizando?

O que separa alguém de convicções firmes de um fanático? A resposta não é fácil e pode mesmo ser impossível, ou antes subjetiva, dependente de crenças tão enraizadas em cada um de nós que mergulham no visceral, no irracional. Em resumo, fanatismo é a convicção firme dos que discordam de mim e portanto estão errados; convicção firme é o fanatismo de quem pensa como eu, logo está certo. As palavras não são inocentes.

Mas será só isso? Estaremos condenados a esse estranho oxímoro, o relativismo absoluto, e à morte do diálogo? Ou haverá um modo menos cínico de lidar com visões de mundo divergentes? Em outras palavras, será possível recuperar um solo comum em que adversários negociem, firmem pactos em torno de certos – talvez poucos, mas cruciais – objetivos compartilhados?

A palavra fanatismo tem duas acepções no Houaiss. A primeira é “zelo religioso obsessivo que pode levar a extremos de intolerância”. A segunda, derivada daquela por extensão, “facciosismo partidário; adesão cega a um sistema ou doutrina; dedicação excessiva a alguém ou algo; paixão”. A palavra passou ao português (em fins do século 18) como versão importada do adjetivo latino derivado de “fanum”, lugar sagrado, campo santo. O “fanaticus” tinha conotações positivas a princípio – era o inspirado pela chama divina –, mas não demorou a ganhar acepções como furioso, louco e delirante.

(Adaptado de: RODRIGUES, Sérgio. **Folha de S. Paulo**. 24.nov.2021)

6. No primeiro parágrafo busca-se distinguir entre uma pessoa de convicções firmes e a pessoa de um fanático. Tal distinção
- (A) logo se estabelece com clareza pela intensidade maior dos sentimentos de uma em relação aos da outra.
 - (B) revela-se inoperante por se tratar, na verdade, de uma qualificação sem sentido, de um mero jogo de palavras.
 - (C) mostra-se, de fato, reveladora da posição pessoal de quem privilegia suas convicções em relação às de um outro.
 - (D) só é possível por conta do critério estritamente racional que cada um costuma utilizar para se ver a si mesmo.
 - (E) se relativiza porque as pessoas acabam pautando a avaliação de suas posições por um mesmo critério objetivo.
-
7. Ao analisar o sentido de *fanatismo*, o autor esclarece que essa palavra
- (A) se firmou originalmente no campo da política partidária, como meio de distinguir as pessoas de mais sólida convicção.
 - (B) teve seu sentido dinamizado ao longo do tempo, abrangendo um campo religioso radical e expandindo-se em outras obsessões.
 - (C) se aplica invariavelmente ao caso daqueles que partem de uma avaliação irracional para uma qualificação mais objetiva dos fatos.
 - (D) conservou intacta, em seu processamento, a precisa conotação religiosa de quem sacraliza suas paixões mais generosas.
 - (E) acentuou o caráter pejorativo de sua raiz política quando passou a se aplicar às práticas religiosas do nosso tempo.
-
8. O “*fanaticus*” tinha conotações positivas a princípio [...], mas não demorou a ganhar acepções como furioso, louco e delirante.
- Uma nova, correta e coerente redação da frase acima, caso se a inicie por **O “fanaticus” não demorou a ganhar acepções como furioso, louco e delirante**, deverá complementar-se com a seguinte construção:
- (A) mesmo porque houvesse de ter a princípio conotações positivas.
 - (B) desde que a princípio já tivesse conotações positivas.
 - (C) uma vez que teve por princípio conotações positivas.
 - (D) em virtude de serem positivas suas conotações a princípio.
 - (E) conquanto a princípio tivesse conotações positivas.
-
9. Estaremos condenados a esse estranho oxímoro, o relativismo absoluto, e à morte do diálogo?
- Na frase acima, do segundo parágrafo do texto,
- (A) a qualificação *estranho oxímoro* aplica-se à expressão *relativismo absoluto*.
 - (B) a expressão *morte do diálogo* esclarece o sentido de *relativismo absoluto*.
 - (C) a forma verbal *Estaremos condenados* tem como sujeito *estranho oxímoro*.
 - (D) a expressão *relativismo absoluto* é complemento verbal de *Estaremos condenados*.
 - (E) o emprego da vírgula depois de *relativismo absoluto* é opcional.
-
10. É inteiramente regular o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) Ele se mostra plenamente confiante às ideias que propaga com tanta convicção.
 - (B) É grande a convicção de cuja ele se vale ao propagar suas ideias.
 - (C) As ideias nas quais ele se dedica a divulgar traduzem um certo fanatismo.
 - (D) A convicção com a qual suas ideias são defendidas espanta seus rivais.
 - (E) As ideias de que ele faz questão de propagar dificilmente são bem aceitas.



Raciocínio Lógico-Matemático

11. Considere ABC e DEF, dois números inteiros entre 100 e 999, formados pelos algarismos A, B, C e D, E e F. Os seis algarismos são distintos. Sabendo-se que $D = 2C$, o menor valor possível para a soma dos dois números é:
- (A) 597
(B) 537
(C) 546
(D) 301
(E) 447

12. Cada quadradinho da figura deve ser preenchido com um número de tal forma que a soma de todos os cinco números seja 35 e a soma dos três primeiros seja 22. Dois quadradinhos já foram preenchidos.

| | | | | |
|---|--|--|--|---|
| 3 | | | | 4 |
|---|--|--|--|---|

O número que deve aparecer no quadradinho cinza é:

- (A) 12
(B) 7
(C) 9
(D) 8
(E) 10
13. Um acampamento de férias tinha suprimentos para 150 crianças por 60 dias. Após 20 dias, 50 crianças a mais chegaram no acampamento. O restante de suprimentos é suficiente para atender às 200 crianças por, no máximo,
- (A) 30 dias.
(B) 20 dias.
(C) 15 dias.
(D) 35 dias.
(E) 25 dias.

14. Todas as bailarinas são magras. Logo, necessariamente,
- (A) o conjunto das bailarinas contém o conjunto das pessoas magras.
(B) o conjunto das pessoas magras contém o conjunto das bailarinas.
(C) todas as mulheres magras são bailarinas.
(D) alguma bailarina não é magra.
(E) toda mulher magra não é bailarina.

15. O valor da expressão $(\sqrt{169} \div (2^4 - 3)) \times 2^5 \div 4$ é:
- (A) 2
(B) 2^2
(C) 1
(D) 2^4
(E) 2^3

**Legislação**

16. Segundo o que dispõe o Estatuto dos Servidores Públicos Federais (Lei nº 8.112/1990),
- (A) o servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado ou que tiver sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá o prazo de noventa dias para quitar o débito.
 - (B) vencimento é a remuneração do cargo efetivo, acrescida das vantagens pecuniárias, permanentes ou temporárias, fixadas em lei.
 - (C) o servidor perderá a remuneração do dia em que faltar ao serviço, com ou sem motivo justificado.
 - (D) as faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.
 - (E) o vencimento, a remuneração e o provento não serão objeto de arresto, sequestro ou penhora, ainda que na hipótese de prestação de alimentos resultante de decisão judicial.
-
17. À luz do que dispõe o Estatuto dos Servidores Públicos Federais (Lei nº 8.112/1990), acerca dos direitos e vantagens ali estabelecidos,
- (A) as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.
 - (B) poderá ser concedida licença ao servidor para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional, mas não para o exterior.
 - (C) o servidor terá direito a licença, com remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha, em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.
 - (D) a critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, ainda que esteja em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.
 - (E) o servidor investido em mandato de Prefeito, havendo compatibilidade de horário, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.
-
18. De acordo com o que estabelece a Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal,
- (A) se um parecer obrigatório e vinculante, de órgão consultivo que deva ser ouvido, deixar de ser emitido no prazo fixado, o processo poderá ter prosseguimento e ser decidido com sua dispensa, sem prejuízo da responsabilidade de quem se omitiu no atendimento.
 - (B) inexistindo competência legal específica, o processo administrativo deverá ser iniciado perante a autoridade de maior grau hierárquico para decidir.
 - (C) inexistindo disposição específica, os atos do órgão ou autoridade responsável pelo processo e dos administrados que dele participem devem ser praticados no prazo de dois dias.
 - (D) são, dentre outros, legitimados como interessados no processo administrativo aqueles que, sem terem iniciado o processo, têm direitos ou interesses que possam ser afetados pela decisão a ser adotada.
 - (E) concluída a instrução de processo administrativo, a Administração tem o prazo de até quinze dias para decidir, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.
-
19. Segundo o que estabelece a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992 com alterações posteriores),
- (A) a posse e o exercício de agente público ficam condicionados à apresentação de declaração de imposto de renda e proventos de qualquer natureza, que será atualizada semestralmente e na data em que o agente público se aposentar.
 - (B) o sucessor ou o herdeiro daquele que causar dano ao erário ou que se enriquecer ilicitamente estão sujeitos à obrigação de repará-lo integralmente, independentemente do valor da herança ou do patrimônio transferido.
 - (C) ao réu em ação de improbidade administrativa será assegurado o direito de ser interrogado sobre os fatos de que trata a ação, e a sua recusa ou o seu silêncio implicarão sua confissão.
 - (D) somente servidores públicos poderão representar à autoridade administrativa competente para que seja instaurada investigação destinada a apurar a prática de ato de improbidade administrativa.
 - (E) as disposições da Lei de Improbidade Administrativa são aplicáveis, no que couber, àquele que, mesmo não sendo agente público, induza ou concorra dolosamente para a prática do ato de improbidade.
-
20. De acordo com o que estabelece o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª região, compete ao Presidente do Tribunal
- (A) determinar a distribuição dos feitos aos Desembargadores, na forma estabelecida no Regimento Interno.
 - (B) processar e julgar originariamente os conflitos de competência.
 - (C) exercer o cargo de Corregedor Regional.
 - (D) deliberar sobre a organização e publicação das pautas das Turmas.
 - (E) determinar instauração de sindicância ou propor a abertura de processo administrativo disciplinar contra magistrados.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Os processadores utilizam, para realizar a aritmética computacional de números inteiros, a representação de ponto fixo. Considerando o número 10_{10} , cuja representação binária com 8 bits é 00001010_2 , é correto afirmar:
- (A) 00001010_2 é representado em complemento de um por 11110101_2
 - (B) -10_{10} é representado na notação sinal-magnitude por 11110110_2
 - (C) -10_{10} é representado na notação complemento de dois por 10001010_2
 - (D) 10_{10} é representado na notação sinal-magnitude por 10001010_2
 - (E) 00001010_2 somado a 011_2 resulta em 00001111_2

22. Em um processador, o tempo T gasto no processamento de M instruções em um *pipeline* com K estágios, sendo M muito maior que K , e tempo de ciclo de máquina igual a t , é dado por: $T = M * t$.

Considere que programa tem 1.000.000 (M) de instruções. Em uma arquitetura sem *pipeline*, o tempo médio de execução de cada instrução (t_1) é 6,5 ns. Nesta arquitetura, o tempo gasto no processamento das M instruções é: $T_1 = 6,5 \text{ ns} * 1.000.000 \cong 6,5 \text{ ms}$. O ganho (T_1/T_2) na execução deste programa em um processador com *pipeline* de 5 estágios com ciclo de 2 ns (t_2) é:

- (A) 2 ms
- (B) 2
- (C) 3,25 ms
- (D) 3,25
- (E) 16,25

23. Considere que um método de ordenação tenha seu desempenho baseado no número de comparações que realiza para ordenar um vetor com N elementos em ordem crescente. Este método apresenta o seguinte resultado no melhor caso (NC_{melhor}), no caso médio ($NC_{\text{médio}}$) e no pior caso (NC_{pior}):

$$NC_{\text{melhor}} = N - 1$$

$$NC_{\text{médio}} \cong (N * (N - 1)) / 4 - 1/2$$

$$NC_{\text{pior}} \cong (N * (N - 1) - 1) / 2$$

Com base nestes resultados, é correto afirmar que o método

- (A) é sempre ineficiente, mesmo para valores pequenos de N .
- (B) é de ordem de complexidade quadrática ou $O(N^2)$.
- (C) apresenta um desempenho muito eficiente no caso médio, quando o vetor está em ordem decrescente, por exemplo.
- (D) é de ordem de complexidade linear ou $O(N - 1)$ no melhor caso, quando o vetor está parcialmente ordenado.
- (E) sempre realiza um número muito grande de trocas em todos os três casos, por isso é muito ineficiente.

24. Considere os dados abaixo relativos a um método *hashing*.

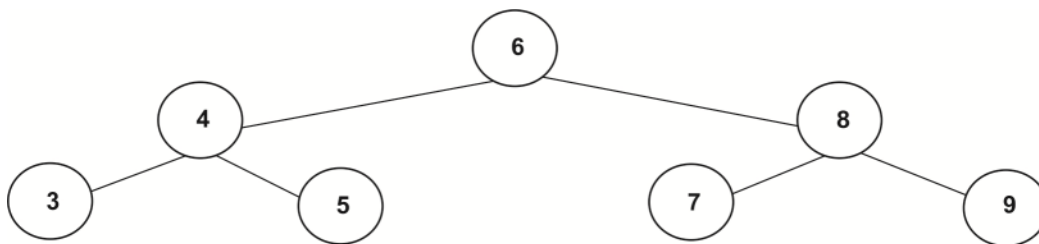
| chave | hash (chave) | | vetor |
|----------|--------------|---|-----------------|
| Carlos | 6 | 1 | Luísa |
| Maria | 2 | 2 | Maria |
| Fernando | 6 | 3 | Adriano |
| Luísa | 1 | 4 | |
| Adriano | 1 | 5 | |
| Jorge | 7 | 6 | Carlos |
| Pedro | 2 | 7 | Fernando |
| | | 8 | |

Com base no método apresentado acima e na sua continuação, é correto afirmar que

- (A) não há colisões.
- (B) Jorge ocupará a posição 7 do vetor e Fernando será deslocado para a posição 8.
- (C) serão realizadas, na pesquisa por Adriano, apenas 2 comparações para encontrá-lo.
- (D) ocorreu uma pseudocolisão entre Adriano e Luísa.
- (E) Pedro ocupará a posição 4 do vetor.



25. Considere a Árvore Binária de Pesquisa (ABP) abaixo.



Os elementos desta ABP serão armazenados em um vetor numerado de 1 a 7, seguindo estas regras:

- a raiz sempre ficará na posição 1 do vetor;
- um nó filho na subárvore esquerda receberá o dobro do valor da posição do seu pai; e
- um nó filho na subárvore direita receberá o dobro do valor da posição de seu pai acrescido de 1.

O vetor resultante de 1 a 7 será, correta e respectivamente:

- 6 – 8 – 4 – 5 – 3 – 7 – 9
- 6 – 4 – 3 – 5 – 8 – 7 – 9
- 6 – 4 – 3 – 8 – 7 – 5 – 9
- 6 – 8 – 9 – 4 – 5 – 3 – 7
- 6 – 4 – 8 – 3 – 5 – 7 – 9

26. É uma tecnologia usada no gerenciamento de armazenamento de dados que separa intencionalmente as funções responsáveis por provisionar capacidade, proteger dados e controlar o posicionamento de dados do hardware físico no qual os dados são armazenados. Com isto, torna-se possível que o hardware de armazenamento seja facilmente substituído, atualizado e expandido sem remover procedimentos operacionais ou descartar investimentos em software já realizados. Em sua forma mais versátil, as soluções baseadas nesta tecnologia ocultam particularidades de hardware proprietário por meio de uma camada de software de virtualização.

Ao contrário dos hypervisors, que fazem um único servidor parecer muitas máquinas virtuais, esta tecnologia combina diversos dispositivos de armazenamento em pools gerenciados centralmente.

(Disponível em: <https://www.datacore.com>)

O texto acima se refere a

- Network Attached Storage – NAS.
- Direct Attached Storage – DAS.
- Software Defined Storage – SDS.
- Redundant Array of Inexpensive Disks – RAID.
- Common Internet File System – CIFS.

27. O Fibre Channel

- tem como objetivo criar uma rede do tipo Network Attached Storage (NAS) para conectar servidores ao armazenamento.
- utiliza portas de expansão ou EL-Ports, que permitem que dois switches Fibre Channel sejam conectados entre si. As EL-Ports transmitem os dados de dispositivos finais que estão conectados a dois switches Fibre Channel diferentes.
- trabalha com diferentes topologias. A topologia switched-fabric fornece estrutura que permite interconectar milhares de portas e a distância pode ser estendida, também, por milhares de quilômetros usando roteadores e outros componentes da Storage Area Network.
- segue o modelo OSI, sendo dividido em 7 camadas. A camada final, FC-6, é a camada física, definida em Fibre Channel Physical Interfaces (FC-PI-6) e as interfaces físicas do Fibre Channel.
- suporta taxas de dados de 1, 2, 4, 8, 16, 32, 64, 128, 256 e 512 Gbytes/s, resultantes de melhorias em gerações sucessivas de tecnologia.

28. A autenticação na Plataforma Digital do Poder Judiciário PDPJ-Br ocorre por meio de uma solução **A**, baseada em um aplicativo open source de gestão de identidades e acesso, denominado **B**, com base no protocolo **C**.

(Disponível em: <https://docs.pdpj.jus.br>)

De acordo com o texto acima, **A**, **B** e **C** são, correta e respectivamente:

- Keycloak – Docker – Simple Object Access Protocol (SOAP)
- Single Sign-On (SSO) – Keycloak – OAuth2 (RFC 6749)
- Single Sign-On (SSO) – RabbitMQ – Advanced Message Queuing Protocol (AMQP)
- de access token – Keycloak – Simple Object Access Protocol (SOAP)
- Keycloak – RabbitMQ – OAuth2 (RFC 4967)

29. Nos projetos da Plataforma Digital do Poder Judiciário PDPJ-Br,
- (A) os ambientes de *deployment* estão instalados em *clusters* Kubernetes, gerenciados por meio da ferramenta *open source* de orquestração de *containers* Rancher.
 - (B) a aplicação deve possuir os arquivos *yaml*, para que o *deploy* ocorra de forma automática por meio de *pipelines* de CI/CD (Continuous Delivery e Continuous Integration) executados pelo GitLab do STF (Supremo Tribunal Federal).
 - (C) a aplicação deve possuir um arquivo *Rancherfile*, especificando o modo pelo qual ela deve ser empacotada.
 - (D) deve haver o arquivo *.gitlab-ci.xml* definindo a *pipeline* de *deploy* automático.
 - (E) deve haver, na pasta *kubernetes*, o arquivo de configuração do *ingress* da aplicação, que é obrigatório.

30. Considere que, no ambiente de mensageria da Plataforma Digital do Poder Judiciário PDPJ-Br, os serviços se comunicam entre si por meio de troca de mensagens, fazendo uso de um *Message Broker*. Neste ambiente, em condições ideais, um Analista, dentre as ações necessárias, está escrevendo o código para envio de uma mensagem usando Java. Ele utiliza Spring Boot como *framework* de sua aplicação Java e Maven como gerenciador de dependências. Dentre as ações para viabilizar o envio da mensagem, ele adicionou no arquivo POM.XML da aplicação:

```
<dependency>
  <groupId>org.springframework.boot</groupId>
  <artifactId>spring-boot-starter-amqp</artifactId>
</dependency>
```

Já na classe responsável por enviar mensagens da sua aplicação, ele acrescentou:

```
@Autowired
private RabbitTemplate rabbitTemplate;

public void sendMessage(String json) {
    ..... (this.getRoutingKey(), json);
}
```

A lacuna **I** deve ser corretamente preenchida com

- (A) `this.RabbitTemplate.convert`
 - (B) `this.rabbitTemplate.Send`
 - (C) `this.RabbitTemplate.send`
 - (D) `this.rabbitTemplate.convertAndSend`
 - (E) `this.RabbitTemplate.convert.send`
31. Na abordagem do Spring para construir serviços web RESTful, as solicitações HTTP são tratadas por um controlador, que é uma classe identificada com a anotação
- (A) `@RestController`
 - (B) `@RequestMapping`
 - (C) `@RestController`
 - (D) `@RestController`
 - (E) `@RequestController`
32. Na classe principal de uma aplicação criada com Spring Boot, para fazer com que a aplicação atue como um cliente Eureka utiliza-se a anotação
- (A) `@EurekaClient`
 - (B) `@EnableEurekaClient`
 - (C) `@EnableDiscoveryEurekaClient`
 - (D) `@EurekaDiscoveryClient`
 - (E) `@IsEurekaClient`

33. Considere a classe abaixo em uma aplicação que utiliza JPA e Hibernate.

```
@Entity
public class Cliente {
    @Id
    @GeneratedValue(strategy = GenerationType..... I)
    private Long id;
    // atributos e métodos restantes
}
```

Para informar ao provedor de persistência que os valores a serem atribuídos ao identificador único (*id*) serão gerados pela coluna de autoincremento da tabela do banco de dados, utiliza-se, na lacuna **I**, o valor

- (A) `TABLE`
- (B) `AUTO_GENERATED`
- (C) `AUTO_INCREMENT`
- (D) `IDENTITY`
- (E) `SELF_GENERATED`



34. No PostgreSQL 13 um *trigger*
- (A) permite chamar uma função se uma cláusula INSERT, UPDATE, DELETE ou TRUNCATE ocorrer em uma tabela.
 - (B) pode modificar os dados na tabela virtual somente após a modificação ocorrer na tabela real.
 - (C) deve ser único em uma tabela, ou seja, não pode haver mais de um *trigger* para a mesma tabela.
 - (D) pode chamar funções que exibem dados, mas não funções para modificá-los.
 - (E) pode ser acionado para uma tabela, mas não para uma *view*, chamando sempre uma *procedure* após o acionamento.
-
35. No processo técnico de definição dos requisitos de sistema/software, um resultado esperado, segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC/IEEE 12207:2021, é que
- (A) as necessidades dos *stakeholders* sejam definidas.
 - (B) as medidas críticas de desempenho sejam definidas.
 - (C) todas as restrições do sistema sejam identificadas pelos *stakeholders*.
 - (D) a rastreabilidade dos requisitos dos *stakeholders* para suas necessidades sejam estabelecidas.
 - (E) os elementos do sistema e suas interfaces sejam identificados e construídos.
-
36. No Modelo de Referência MPS para Software (MR-MPS-SW), versão de janeiro de 2021, os processos estão divididos em processos de
- (A) arquitetura e processos de produção.
 - (B) gestão e processos de governança.
 - (C) modelagem e processos de desenvolvimento.
 - (D) projeto e processos organizacionais.
 - (E) negócio e processos de produção.
-
37. O TLS utiliza dois protocolos principais, cujas finalidades são descritas abaixo.
- I. Divide o tráfego em uma série de registros, cada um dos quais é protegido independentemente usando as chaves de tráfego.
 - II. Autentica as partes comunicantes, negocia modos e parâmetros criptográficos e estabelece compartilhamento de chaves.
- Os protocolos descritos em I e II são, correta e respectivamente,
- (A) *record protocol* e *agreement protocol*.
 - (B) *split protocol* e *key-sharing protocol*.
 - (C) *split-traffic protocol* e *handshake protocol*.
 - (D) *split-package protocol* e *consensus protocol*.
 - (E) *record protocol* e *handshake protocol*.
-
38. Segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013, quem deve estabelecer uma política de segurança da informação que seja apropriada ao propósito da organização é:
- (A) Área de Tecnologia da Informação.
 - (B) Área de Qualidade.
 - (C) Alta Direção.
 - (D) Gerência de Projetos.
 - (E) *Chief Information Officer* (CIO).
-
39. Dentro de uma política de desenvolvimento, a norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013 recomenda que sejam considerados diversos aspectos, dentre eles: segurança no ambiente de desenvolvimento; capacidade dos desenvolvedores de evitar, encontrar e corrigir vulnerabilidades; orientações sobre a segurança no ciclo de vida do desenvolvimento do *software*; repositórios seguros; segurança no controle de versões; e
- (A) requisitos de segurança na fase do projeto.
 - (B) manipulação segura de logs.
 - (C) controle de cópias de segurança (*backup*).
 - (D) segurança de interface de usuário.
 - (E) segregação de funções.
-
40. Todo o tráfego entre um navegador *web* e um dispositivo SSL VPN é criptografado com o protocolo SSL ou
- (A) IPSec.
 - (B) TLS.
 - (C) MPLS.
 - (D) SSH.
 - (E) OSPF.

41. Considere resultado uma variável do tipo `ResultSet`, que contém os dados de um produto, resultantes de uma consulta bem-sucedida na tabela `produto` do banco de dados. Considere que um dos campos dessa tabela é `nome`, referente ao nome do produto.

Neste contexto, uma Analista deseja exibir o nome do produto dentro do campo `nome` de um formulário criado em uma página JSP, por meio da linha abaixo.

```
<input type="text" id="nome" name="nome" value="....." I ">
```

Para que isso seja possível, a lacuna **I** deve ser preenchida corretamente por

- (A) `<% resultado.getValue("nome") %>`
 (B) `<%= resultado.getValue("nome") %>`
 (C) `<%= resultado.getString("nome") %>`
 (D) `<%= resultado.StringOf("nome") %>`
 (E) `<% resultado.getString("nome") %>`
-
42. O `<schema>` é o elemento raiz de todo XML Schema e pode conter alguns atributos, como
- (A) `lang`, `namespace` e `type`.
 (B) `xmlnsType`, `defaultNamespace` e `defaultLanguage`.
 (C) `name`, `type` e `value`.
 (D) `base`, `value` e `namespace`.
 (E) `targetNamespace`, `xmlns` e `elementFormDefault`.
-

43. Considere o código Python abaixo.

```
import json
x = '{ "nome":"Paulo", "idade":30, "cidade":"São Paulo}"'
```

Para converter o conteúdo de `x` para JSON e exibir a cidade devem-se utilizar, na sequência do código, os comandos

- (A) `y = json.loads(x)`
`print(y["cidade"])`
 (B) `y = json.read(x)`
`print(y["cidade"])`
 (C) `y = json.loads(x)`
`print[y("cidade")]`
 (D) `y = json.read(x)`
`print(y => "cidade")`
 (E) `y = json.convert(x)`
`print(y{"cidade"})`
-
44. Segundo a Resolução CNJ número 396, de 7 de junho de 2021, cada Tribunal, com exceção do STF, deverá estabelecer em sua Política de Segurança da Informação ações para:
- realizar a Gestão dos Ativos de Informação e da Política de Controle de Acesso;
 - criar controles para o tratamento de informações com restrição de acesso;
 - promover treinamento contínuo e certificação internacional dos profissionais diretamente envolvidos na área de segurança cibernética;
 - estabelecer requisitos mínimos de segurança cibernética nas contratações e nos acordos que envolvam a comunicação com outros órgãos;
 - utilizar os recursos de soluções de criptografia, ampliando o uso de assinatura eletrônica, conforme legislações específicas;
- e
- (A) tratar riscos de segurança da informação de forma a garantir que as informações dos órgãos do Poder Judiciário sejam mantidas totalmente seguras.
 (B) garantir a melhoria contínua dos métodos e procedimentos no que tange à segurança física e lógica dos ambientes de tecnologia do Poder Judiciário.
 (C) assegurar o projeto e desenvolvimento de *softwares* seguros que garantam a segurança das informações dos órgãos do Poder Judiciário.
 (D) garantir a segregação de funções no controle de acesso a todos os sistemas do Poder Judiciário.
 (E) comunicar e articular as ações de segurança da informação com a alta administração do órgão.



45. Segundo a Portaria do CNJ nº 131, de 5 de maio de 2021, um dos objetivos do Grupo Revisor de Código-Fonte é
- (A) executar teste de qualidade de código-fonte e garantias operacionais da funcionalidade desenvolvida ou alterada.
 - (B) realizar a análise sintática automatizada de qualidade de código, segundo parâmetros de complexidade, manutenibilidade e acessibilidade.
 - (C) realizar testes somente nas soluções disponibilizadas na PDPJ, descartando as soluções concorrentes.
 - (D) promover a análise das mudanças de código-fonte implementadas somente pelo CNJ e PDPJ.
 - (E) corrigir e aprovar códigos-fonte que não alcançaram os critérios mínimos definidos durante a análise sintática.

46. O teste automatizado de *software* que simula situações que normalmente não aconteceriam (como toques acidentais em áreas não interativas), para analisar se nenhum ponto da interface apresenta problemas, é conhecido como teste de
- (A) *Unit*.
 - (B) *Stress*.
 - (C) GUI.
 - (D) *Block*.
 - (E) API.

47. A fim de utilizar o Docker em sua organização, um Analista necessitou conhecer os principais componentes dessa plataforma, tais como:
- I. *Software* que roda na máquina onde o Docker está instalado. Recebe comandos do cliente a partir de *Command Line Interfaces* ou API's REST.
 - II. Mecanismo usado para criar imagens e *containers*.
 - III. Coleção de imagens hospedadas e rotuladas que juntas permitem a criação do sistema de arquivos de um *container*. Pode ser público ou privado.
 - IV. Repositório usado para hospedar e baixar diversas imagens. Pode ser visto como uma plataforma de *Software as a Service* (SaaS) de compartilhamento e gerenciamento de imagens.

Os itens de I a IV correspondem, correta e respectivamente, a Docker

- (A) *Container* – *Compose* – *Swarm* – *Image*.
- (B) *Daemon* – *Image* – *Container* – *Registry*.
- (C) *Engine* – *Swarm* – *Hub* – *Registry*.
- (D) *Daemon* – *Engine* – *Registry* – *Hub*.
- (E) *Container* – *Engine* – *Compose* – *Hub*.

48. Ao estudar sobre meios de transmissão de rede de computadores que poderiam ser utilizados para atender as necessidades de sua organização, um Analista escolheu o cabo de par trançado categoria 7, também conhecido como *Shielded Screen Twisted-Pair* (SSTP), cuja especificação de taxa de dados (*data rate*), em Mbps, é de
- (A) 100.
 - (B) 125.
 - (C) 256.
 - (D) 600.
 - (E) 725.

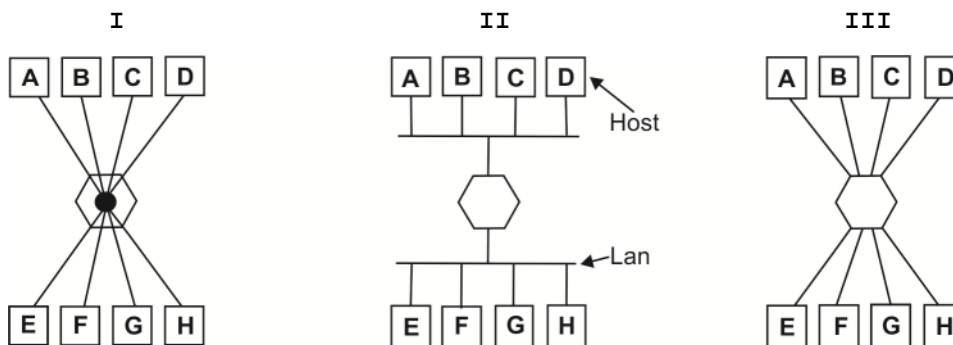
49. Considerando as diferenças de características entre as técnicas de circuitos e pacotes em redes de computadores, está correto o que consta em

| | Item | Comutação de Circuitos | Comutação de Pacotes |
|---|-------------------------------|------------------------|----------------------|
| A | largura de banda desperdiçada | não | sim |
| B | reserva de largura de banda | fixa | dinâmica |
| C | pacotes chegam na mesma ordem | não | sim |
| D | largura de banda desperdiçada | não | não |
| E | reserva de largura de banda | dinâmica | fixa |

50. Utilizando o *app* Terminal do Linux, um Analista conectou-se com sucesso ao servidor *Web* de sua organização por intermédio do SSH. Para realizar a manutenção de um servidor *web*, dentre os principais comandos desse protocolo (SSH), o
- (A) `touch` permite a criação de um arquivo com a extensão escolhida.
 - (B) `ls -hal` permite a visualização do conteúdo de determinado arquivo.
 - (C) `rm` serve para abrir e editar um arquivo dentro do Terminal.
 - (D) `nano` mostra o caminho do diretório atual.
 - (E) `cat` serve para redirecionar ou apagar um arquivo ou diretório.



51. As figuras a seguir mostram configurações de interconexão de computadores, representados pelas letras de A até H, em rede.



Observando as configurações I, II e III, um Analista classificou-as, correta e respectivamente, como:

- (A) *bridge gateway* e *switch*.
- (B) *hub*, roteador e *gateway*.
- (C) repetidor, *switch* e roteador.
- (D) *gateway*, repetidor e *switch*.
- (E) *hub*, *bridge* e *switch*.

52. O IPSec pode ser usado nos modos

- (A) aplicação e rede e, para proteger a comunicação via rede, utiliza, principalmente, o cabeçalho de autenticação (AH) e a carga de dados de segurança (*payload*).
- (B) aplicação e túnel e, para proteger a comunicação via rede, utiliza, principalmente, o protocolo *Secure Sockets Layer* (SSL) e a carga de empacotamento (ESP).
- (C) transporte e túnel e, para proteger a comunicação via rede, utiliza, principalmente, o cabeçalho de autenticação (AH) e a carga de empacotamento (ESP).
- (D) transporte e aplicação e, para proteger a comunicação via rede, utiliza, principalmente, o cabeçalho inter-rede (IR) e a carga de empacotamento (ESP).
- (E) transporte e rede e, para proteger a comunicação via rede utiliza, principalmente, o cabeçalho inter-rede (IR), o protocolo *Secure Sockets Layer* (SSL) e a carga de dados de segurança (*payload*).

53. No IPv4, em um endereço classe C (/24), é possível definir, no máximo,

- (A) 256 redes.
- (B) 2048 redes.
- (C) 2^{15} redes.
- (D) 2^{21} redes.
- (E) 2^{42} redes.

54. Ao pesquisar sobre os padrões IEEE, um Analista observou, corretamente, que *bridges* que usam LANs virtuais (VLANs)

- (A) nunca fizeram parte do padrão IEEE 802.1D, mas foram especificadas em um padrão separado, o padrão IEEE 802.1Q.
- (B) fazem parte do padrão IEEE 802.3.
- (C) são especificadas no padrão IEEE 802.1s.
- (D) nunca fizeram parte do padrão IEEE 802.1Q, mas foram especificadas em um padrão separado, o padrão IEEE 802.1D.
- (E) são especificadas no padrão IEEE 802.1w.

55. Dos protocolos que priorizam chegar mais rápido de acordo com a banda, existe o protocolo OSPF, que faz uso

- (A) do protocolo de proteção BGP, que tem como objetivo especificar a central de segurança *starvation* com mensagens provenientes da camada de aplicação.
- (B) de um programa nomeado algoritmo Dijkstra, que tem como objetivo registrar um banco de dados central/local com mensagens emanadas de todos os roteadores.
- (C) do algoritmo de BGP e do protocolo SIP H.323, que têm como objetivo registrar um banco de dados central/local com mensagens provenientes da camada de transporte.
- (D) do protocolo de proteção SIP H.323, que tem como objetivo especificar a central de segurança *starvation* com mensagens provenientes da camada de aplicação.
- (E) de um programa nomeado algoritmo Dijkstra, que tem como objetivo especificar a central de segurança *starvation* com mensagens provenientes da camada de aplicação.



56. Utilizando o *Windows Server Update Services*, uma Analista observou, corretamente, que este consiste em uma função de servidor interna que
- (A) pode ser adicionado e removido usando o comando *include* do gerenciador de arquivos.
 - (B) contempla o recurso de *hash* SHA-256 para aumentar a segurança.
 - (C) usa *servlets* do *Windows update* para gerenciar suas tarefas de conexão mais importantes.
 - (D) permite a união concatenada entre cliente e servidor nas versões do WUA (*Windows Update Agent*) no *Windows Active Directory*.
 - (E) usa *uplets* do *Windows update* para gerenciar as tarefas de conexão mais importantes no LDAP.
-
57. Ao estudar sobre serviços de rede de computadores, uma Analista compreendeu, corretamente, que as variáveis acessíveis via SNMP são
- (A) organizadas hierarquicamente. Estas hierarquias e outras informações secundárias (como o tipo e a descrição das variáveis) são definidas nas *Management Information Bases* (MIBs).
 - (B) armazenadas hierarquicamente, todavia submetidas a indexação organizada em ordem alfabética. Estas variáveis são descritas nas tabelas DNS do *Application Server* (AS).
 - (C) armazenadas aleatoriamente, todavia submetidas a indexação organizada em ordem alfabética. Estas variáveis são descritas nas tabelas DNS do *Application Server* (AS).
 - (D) organizadas hierarquicamente, armazenadas no *Application Server* e registradas de forma indexada. Os índices, armazenados nas tabelas DHCP, indicam a hierarquia aplicada permitindo o acesso rápido às informações como tipo e descrição das variáveis.
 - (E) armazenadas aleatoriamente, todavia submetidas a indexação organizada em ordem numérica. Estas variáveis são descritas nas tabelas DHCP do *Internet Information Service* (IIS).
-
58. O *Internet Group Management Protocol* (IGMP) é
- (A) um protocolo da camada de internet utilizado para realizar o *broadcast* em uma comunicação síncrona entre *hosts* de redes diversas. É um protocolo simétrico.
 - (B) usado por participantes de grupos de *clients* a roteadores *unicast* interconectados na mesma LAN. É um protocolo simétrico e, portanto, é especificado do ponto de vista de um grupo de *clients*, por intermédio de um único *host*.
 - (C) um protocolo que atua na camada de aplicação para realizar o *broadcast* em uma comunicação síncrona entre *hosts* de redes diversas. É um protocolo assimétrico.
 - (D) usado por participantes de grupos de *hosts* vizinhos, a roteadores *multicast* interconectados via *Web Proxy*. Atua na camada de transporte. É um protocolo assimétrico.
 - (E) usado por *hosts* para reportar seus participantes de grupos de *hosts* a roteadores *multicast* vizinhos. É um protocolo assimétrico, especificado do ponto de vista de um *host*, ao invés do de um roteador *multicast*.
-
59. Durante o gerenciamento de um projeto, um Analista aplicou os seguintes conhecimentos do PMBoK 6^a edição:
- I. Técnica de análise em que um modelo de computador é repetido muitas vezes, com os valores de entrada escolhidos aleatoriamente para cada repetição impulsionada pelos dados de entrada, incluindo distribuições de probabilidade e ramificações probabilísticas. São geradas saídas para representar o intervalo de resultados possíveis para o projeto.
 - II. Análise dos pontos fortes, dos pontos fracos, das oportunidades e das ameaças a uma organização, projeto ou opção.
- Os itens I e II correspondem, correta e respectivamente, a
- (A) *Stressing Simulation* e *Deeping Analysis*.
 - (B) *Prototypin* e *Storyboarding*.
 - (C) *Conduct Conditions* e *Procurement Conformance*.
 - (D) *Monte Carlo Simulation* e *SWOT Analysis*.
 - (E) *Storyboarding* e *SWOT Analysis*.
-
60. Com respeito aos Princípios para um Sistema de Governança estabelecidos no Cobit 2019,
- (A) um Sistema de Governança deve ser adaptado às necessidades dos clientes, com a utilização de um conjunto de fatores de desempenho como parâmetros para personalizar e priorizar os componentes do Sistema de Governança.
 - (B) toda organização precisa de um método sistemático para satisfazer as necessidades da área de suporte ao cliente e gerar valor a partir do uso da TI. O valor reflete um equilíbrio entre produtos e entregas.
 - (C) um Sistema de Governança Corporativa de TI é construído a partir de uma série de componentes que podem ser de diferentes tipos e que trabalham juntos de uma forma holística.
 - (D) cada organização precisa de um controle de gestão para satisfazer as necessidades do cliente e gerar valor a partir do uso da TI. O valor reflete um equilíbrio entre cronograma, escopo e custo.
 - (E) um Sistema de Governança deve ser estático e estável. Isso significa que cada vez que um ou mais dos fatores de desenho são alterados (por exemplo, uma mudança de estratégia ou tecnologia), o impacto dessas mudanças no Sistema de Governança Corporativa não deve afetar o modelo estabelecido.



PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado [...] Capítulo 10. [...] 10.4 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral não atrelado necessariamente ao Conteúdo Programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital. 10.5 A Prova Discursiva-Redação tem o objetivo de avaliar a proficiência em Língua Portuguesa em sua modalidade escrita, considerando a capacidade de compreender e expor argumentos com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade a respeito do tema e com base nos textos de apoio propostos, avaliando inclusive a correção gramatical, segundo os critérios definidos nos itens 10.6 a 10.11. 10.6 Considerando que o texto constitui uma unidade, os itens discriminados a seguir serão avaliados em estreita correlação, do que não decorre proporcionalidade na atribuição dos pontos para cada um deles: 10.6.1 **Conteúdo – até 4,0 (quatro) pontos:** a) perspectiva adotada no tratamento do tema; b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto; c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento. [...] 10.6.2 **Estrutura – até 3,0 (três) pontos:** a) respeito ao gênero solicitado; b) progressão textual e encadeamento de ideias; c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual). 10.6.2.1 A nota de Estrutura será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra, em relação ao Conteúdo, abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 10.6.3 **Expressão – até 3,0 (três) pontos:** 10.6.3.1 A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com o conteúdo desenvolvido. 10.6.3.2 A avaliação será feita considerando-se: a) desempenho linguístico de acordo com o nível de conhecimento exigido; b) adequação do nível de linguagem adotado à produção proposta e coerência no uso; c) domínio da norma culta formal, com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação. 10.7 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto Federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.8 Será atribuída nota **ZERO** à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos no item 10.6. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.9 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.10 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.11 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

Considere as ponderações do seguinte texto:

Costuma-se afirmar que “contra fatos não há argumento”.

O problema está, no entanto, na consideração do que seja realmente um fato indiscutível, sobretudo numa época de fake news. Há quem propague inverdades como fatos justamente para não serem discutidos.

Antes de aceitar mecanicamente a ocorrência de fatos amplamente propagados, convém avaliar as condições em que teriam ocorrido e os interesses envolvidos em sua propagação.

Redija um **texto dissertativo-argumentativo** no qual você se posicionará criticamente diante das ponderações do texto acima.

| | |
|----|--|
| 01 | |
| 02 | |
| 03 | |
| 04 | |
| 05 | |
| 06 | |
| 07 | |
| 08 | |
| 09 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |



| | |
|----|--|
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO